



ELABORAÇÃO DE AULAS EXPERIMENTAIS: UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDOS DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Emerson José Souza Miquiles
Alessandra Gomes de Oliveira
Johanes Ferreira de Lima Júnior
Rafhael Miguel da Silva

O presente resumo retrata sobre um relato de experiência realizado por um estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em uma escola do Ensino Médio, localizada na região metropolitana da cidade do Recife, capital Pernambucana. Tal experiência contemplou turmas de 1º e 3º ano do Ensino Médio, durante a prática de estágio curricular docente. A instituição escolhida pertence à rede pública de ensino, sendo uma escola de grande porte, com laboratórios em perfeitas qualidades, bem organizada e equipada. Durante o período de observação do estágio foi possível compreender os alunos desinteressados por falta de estímulos que os ajudassem no processo de aprendizagem. Desse modo, após essa sondagem para tentar verificar o que havia causado a falta de estímulos por partes dos estudantes, o estagiário, em conjunto com a professora-supervisora, chegaram a um denominador comum: realizar aulas com experimentos para que os alunos voltassem a ter interesse pela disciplina de biologia. Em seguida foram realizadas aulas práticas com os terceiros anos sobre DNA, começando com questionamentos com os estudantes antes de iniciar a prática. Foram lançadas algumas perguntas como: organização da estrutura, onde podemos localizar e para que é utilizado no nosso dia a dia, sempre refletindo sobre os fatos atuais. Desse modo, começamos a despertar o interesse dos alunos, sempre propondo uma interação professor-aluno. Por fim, foi realizada uma extração de DNA da banana, no qual os discentes conseguiram visualizar, a olho nu, o material genético. Com os primeiros anos foi realizada uma aula prática para visualização das estruturas da folha de uma planta com o auxílio de um microscópio óptico. Com base nessas vivências, chegamos a uma conclusão sobre o potencial didático que essas aulas obtiveram, visto que foi notado no decorrer do processo das aulas com investigação uma motivação e um envolvimento muito forte dos alunos com essa modalidade de ensino. Sabemos que realizar uma aula prática não é algo tão simples, pois é necessário planejamento mais estruturado e materiais que nem sempre estão ao alcance do professor regente, além disso, as turmas que entramos tinham um número excessivo de estudantes que acabavam por dificultar ainda mais o trabalho do professor. Contudo, percebemos que uma aula prática leva os alunos para outra realidade, resgatando seu interesse nos estudos. Notamos que existem muitas distrações que tiram o foco dos alunos as aulas, como por exemplo, o uso de celular, conversas paralelas e etc. Por esses motivos, o professor precisa sempre inovar, buscando alternativas para atrair a atenção dos estudantes às aulas. Ao termino dessas aulas práticas, foi concluído, na escola, a disciplina de Estágio curricular em Ensino da Biologia IV da Universidade Federal de Pernambuco deixando enormes reflexões e contribuições para a prática docente.

Palavras-chave: Aula Prática; Ensino de Biologia; Estágio Curricular; Prática Docente.